

## TRABALHADORES INFORMAIS: ASPECTOS RELACIONADOS A REALIDADE DOS TATUADORES

Silva, Francisca Joice Souza.<sup>1</sup>

1. Enfermeira pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). E-mail: joice.ssouza@hotmail.com.

**Introdução:** A saúde do trabalhador enfrenta grandes desafios, uma vez que, está atrelado aos aspectos econômicos, políticos e sociais. Nesse aspecto, a informalidade do trabalho ganha mais força, à medida que a organização produtiva é regulada pelo livre mercado. Este estudo justifica-se pela importância de se conhecer a realidade dos trabalhadores informais. A relevância desse trabalho parte da perspectiva de gerar novos conhecimentos para a sociedade acerca dos trabalhadores informais e de seus aspectos e condições de trabalho. **Objetivo (s):** identificar aspectos relativos à informalidade enfrentados por tatuadores no município de Pau dos Ferros. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, que visa proporcionar conhecimento sobre essa categoria de trabalhadores informais. **Resultados:** A pesquisa sobre a realidade dos tatuadores evidenciou alguns aspectos de sua relação produtiva. Como: sua carga horária semanal, questões de flexibilidade, relação formal de trabalho, ganho financeiro médio, etc. Sobre os riscos do trabalho foi evidenciado o conhecimento deles de alguns tipos de riscos, doenças a que estão vulneráveis e técnicas de proteção. Além disso, os tatuadores são um grupo de trabalhadores que não estão inseridos com tanta frequência em estudos científicos, sobretudo em relação ao risco que seu trabalho oferece. Como também não tem uma atenção em saúde local voltada para si, ou para saúde do trabalhador de uma forma geral. Os tatuadores, mesmo informais, revelam possuir uma relação eficaz de segurança com os clientes, flexibilização de horários e renda satisfatório. Porém, é notória uma falha na falta de atendimento específico a esses trabalhadores por parte dos serviços de saúde. **Considerações Finais:** Logo, é possível perceber fragilidades quanto a sua segurança profissional, econômica e previdenciária; uma vez que ser trabalho não tem remuneração fixa, dependendo de uma demanda variável e muitos não têm direitos previdenciários assegurados, o que os expõem ao risco de desassistência em eventual necessidade. No entanto muitos ainda gostam dessa forma de trabalho pois lhe possibilita ter o controle do tempo e dos meios de produção.

**Palavras-chave:** Trabalho informal, saúde ocupacional, tatuadores.

**Referências:**

SOUZA, Marcella Rocha Tavares de et al. Fatores relacionados ao desfecho

ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho. Brasiliense, 2017.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista**. Rio de Janeiro: Guanabara, v. 3, p. 359-379, 1987.

MINAYO-GOMEZ, Carlos; THEDIM-COSTA, Sonia Maria da Fonseca. A construção do campo da saúde do trabalhador: percurso e dilemas. **Cadernos de saúde pública**, v. 13, p. S21-S32, 1997.

JAKOBSEN, Kjeld et al. Mapa do trabalho informal. 2018.

SHAMIAN Judith. O Papel da engermagem na atenção à saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, nov-dez, 2014.

OLIVEIRA, Ana Maria Caldeira; COUTINHO, Pedro Campos. Tatuagem e Piercing: quando a moda interfere na Saúde Pública. **JMPHC| Journal of Management & Primary Health Care| ISSN 2179-6750**, v. 5, n. 2, p. 242-248, 2014.

PIRES, Denise,. 2000. Reestruturação produtiva e conseqüências para o trabalho em saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 53, n. 2, p. 251-263.